# Avaliação Continuada 02 (Provando corretude de algoritmos iterativos)

# Questão 1

Questão 1.2.1 do livro Algoritmos em C do professor Paulo Feofiloff.

Um **invariante de laço** é uma relação entre os valores das variáveis que vale no início de cada iteração do processo iterativo. Os invariantes explicam o funcionamento do processo iterativo e permitem provar, por indução, que ele tem o efeito desejado. Considere, por exemplo, a função **Max** descrita abaixo.

```
Algoritmo: Max(A, n)
    Entrada: um vetor A com n inteiros, cujos índice vão de 1 a n
    Saída: o valor de um elemento máximo do vetor A[1..n]

1. maximum = A[1]
2. for j = 2 to n
3. if maximum < A[j]
4. maximum = A[j]
5. return maximum</pre>
```

O processo iterativo controlado pelo laço **for** tem o seguinte invariante:

"No início de cada iteração do laço for (imediatamente antes da comparação de j com n), a variável maximum guarda o valor de um elemento máximo do subvetor A[1 ... j-1]".

Mostre que o invariante da função **Max** vale no início da primeira iteração do laço **for**. Suponha que o invariante vale no início de uma iteração qualquer e mostre que ele vale no início da iteração seguinte. Suponha que o invariante vale no início da última iteração e deduza daí que a função devolve um elemento máximo do vetor A[1...n].

## Questão 2

[CORMEN et al.] Questão 2-2 (Corretude do Bubblesort). Bubblesort é um algoritmo de ordenação popular, mas ineficiente. Ele funciona fazendo varreduras pelo vetor, trocando repetidamente elementos adjacentes que estiverem fora de ordem.

```
Algoritmo: BubbleSort(A)
   Entrada: um vetor de inteiros A
   Saída: vetor A ordenado em ordem crescente

1.   for i = 1 to A.length-1
2.   for j = A.length downto i+1
3.    if A[j] < A[j-1]
4.    exchange A[j] with A[j-1]</pre>
```

#### Responda os itens abaixo:

A. Seja A' o vetor resultante após a plicação do algoritmo **BubbleSort(A)**. Para provar que o BubbleSort está correto, nós precisamos provar que ele termina e que

$$A'[1] \le A'[2] \le \cdots \le A'[n].$$

onde n = A. length. A fim de mostrar que BubbleSort de fato ordena o array dado como entrada, o que mais precisamos provar?

- B. Enuncie com precisão um invariante de laço para o laço **for** das linhas 2 a 4 e prove que esse invariante de laço é válido. Sua prova deve usar a estrutura da prova do invariante de laço em 3 etapas que foi apresentada em sala de aula (Caso Base, Passo Indutivo e Término).
- C. Usando a condição de término do invariante de laço demonstrado na parte (B) acima, enuncie um invariante de laço para o laço for das linhas 1 a 4 que permita provar a desigualdade (2.3). Sua prova deve empregar a estrutura da prova do invariante de laço apresentada em sala de aula.
- D. Qual é o tempo de execução do pior caso de bubblesort? Como ele se compara com o tempo de de execução da ordenação por inserção?

## Respostas

## Legendas

- .. = : Indica um intervalo de valores até o valor indicado, incluindo o próprio valor. Ex.: 1.. = 3 = [1, 2, 3]
- ullet . . : Indica um intervalo de valores, excluindo o limite. Ex.: 1..3 = [1, 2]

#### **Q1**

Considere P(j) como os valores de j para cada iteração do laço.

Caso base: Para P(2), temos que j=2. No início do laço, maximum é igual a A[1] e, no fim do laço, maximum pode manter seu valor ao ser igual a A[2]. Dada a definição da invariante para esse laço, temos que ela está correta, dado que no início do laço, maximum guarda o valor de A[1] que está dentro do intervalo do subvetor A[1..=1].

**Hipótese de indução:** Dado um k arbitrário, sendo que  $n > k \ge 2$ , suponha que a invariante seja verdadeira para P(k).

**Passo indutivo:** Se P(k) é válido, então a invariante está correta para o subvetor A[1..=k-1]. Nesse caso, existem dois casos a serem considerados para P(k+1):

- Se A[k] > maximum na iteração P(k), então maximum guarda o valor de A[k] e, no início do laço na iteração P(k+1), maximum possuí um valor que está dentro do subvetor A[1..=k].
- Se  $A[k] \leq maximum$  na iteração P(k), então maximum não mudará seu valor guardado e, no início do laço na iteração P(k+1), maximum possuir um valor que ainda está dentro do subvetor A[1..=k-1], que, por sua vez, está dentro do subvetor A[1..=k].

Portanto, a invariante é válida para todas as iterações do laço.

### $\mathbf{Q2}$

#### A.

A' deve ter os mesmos elementos de A, sem adicionar coisa alguma.

B.

**Invariante:** A[j] é o menor dentre os valores de A[j] = A. length

#### Prova por indução fraca:

**Hipótese de indução:** Suponha que para um j arbitrário, dentro dos limites do laço, a invariante seja verdadeira para A[j].

**Passo indutivo:** Para j-1, existem dois casos a serem considerados:

- Se  $A[j] \le A[j-1]$ , então A[j] é o menor dentre os valores de A[j-1..=A.length], que, por sua vez, também está dentro de A[j..=A.length].
- Se  $A[j] \ge A[j-1]$ , então A[j-1] é o menor dentre os valores de A[j-1...=A.length].

Portanto, a invariante é válida para todas as iterações do laço.

C.

**Invariante:** Para o início de cada iteração, A[1..i] sempre terá i-1 elementos ordenados.

#### Prova por indução fraca:

Caso base: Para i = 1, temos que A[1] é o maior dentre os valores de A[1...=1], dado que existem apenas um valor, A[1].

**Hipótese de indução:** Suponha que para um i arbitrário, dentro dos limites do laço, a invariante seja verdadeira para A[i]. Então A[1...i] possui i-1 elementos ordenados.

**Passo indutivo:** Para i + 1, no início do laço, considerando a invariante provada no **item B**, existem dois casos a serem considerados:

- Se A[i] não estava ordenado, ele foi ordenado no fim da última iteração.
- Senão, tudo estava ordenado.

Portanto, a invariante é válida para todas as iterações do laço.

#### D.

O primeiro laço será executado n-1 vezes e o segundo laço será executado n-i-1 vezes para cada iteração do primeiro laço, ou seja, (n(n-1))/2.

Então temos o polinômio  $(n^2-n)/2$  que, por sua vez, é menor ou igual a  $Cn^2$ , sendo C uma constante.

Portanto,  $\Theta(n^2)$ , o mesmo do Insertion Sort.

José Mykael Alves Nogueira